



“DIALOGAR É FAZER OPINIÃO”

# Dialogandô

PARÓQUIA SANTA MÔNICA - RJ

FEV/2022 MAR/2022/ 205ª EDIÇÃO



# Expediente

## **Paróquia Santa Mônica**

Av. Ataulfo de Paiva, 527 -Leblon

Rio de Janeiro - RJ | CEP: 22440-032

Telefone: (21) 2512-8657

Administrador Paroquial: Frei Didier, OAR

Contato: [secretaria@psmleblon.com](mailto:secretaria@psmleblon.com)

# Um só corpo



“

“Porque assim como em um corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma operação; assim nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo, mas, individualmente, somos membros uns dos outros”.

**Romanos 12:4-5.**



# Um só corpo

Uma comunidade escolar é marcada pela diversidade e pela riqueza de saberes. Cada pessoa é um universo de sabedoria e de conhecimento que deve ser compartilhado. Temos um compromisso pessoal e social em nossa prática pedagógica, principalmente quando temos como pano de fundo, a Pedagogia Agostiniana.

Cada indivíduo desempenha uma atividade essencial, e a harmonia de todos os dons e talentos reverbera como uma melodia suave e agradável, ecoando pela história através do tempo.

O criador, pela sua graça, nos abençoou com dons individuais que, quando utilizados com amor, tornam-se um poderoso instrumento de partilha e aprendizado.

Quando cada um de nós, os membros do corpo, permanece conectado à cabeça, que é Cristo, todos os sistemas são

otimizados, e a funcionalidade do corpo, ou seja, toda comunidade educativa, torna-se eficiente. Quando um só membro sofre, todo o corpo padece.

Para irrigar cada membro do corpo, precisamos estar atentos às percepções, desenvolvendo um olhar acolhedor a fim de entender às necessidades de cada indivíduo, percebendo suas inquietações, sempre com alegria e entusiasmo, prontos para trabalhar com a imaginação, disseminando a curiosidade por tudo, e semeando o amor, que é o sangue do corpo, em todos os momentos.

Tão fiel quanto a bússola é ao pólo, assim deve ser cada membro do corpo à cabeça, que é Cristo, que nos conduz ao caminho, à verdade e à vida.

Pedro Paulo Vieira da Rocha  
Prof. de matemática do 8º ano

# Valores sustentam nossas decisões

No ano passado, o Colégio Santo Agostinho – Unidade Leblon – completou 75 anos de fundação. Nas suas origens, no espaço em que a pedra fundamental foi inaugurada, havia um Mosteiro das Irmãs de Santa Clara (Clarissas). Isso vem confirmar que, em todo bom começo, mais tarde, pode se colher bons frutos. E assim, nascia o CSA, em 1946, sob os valores da fé, da caridade e do conhecimento de Deus vivido em comunidade.

Depois de 75 anos, o Colégio foi ampliado e modernizado com novos espaços, para que a Comunidade Escolar pudesse desenvolver suas qualidades e talentos em um ambiente propício. Mas, por que falar de valores perenes numa sociedade que prega ou apresenta tantos outros valores? De per si, falar em Educação é afirmar que ela mesma já é um grande valor para todos os seres humanos. Portanto, a Educação carrega em si mesma valores que orientam as decisões e o ser de uma pessoa. Nos Colégios Agostinianos, presentes em todos os continentes,

já há sete anos, a Comissão de Educação da Ordem tem proposto, para cada ano letivo, valores que são estudados e aprofundados junto aos professores, alunos e setores internos. Os valores e seus objetivos estão na programação feita para o período de seis anos com base no Projeto de Vida e Missão da Ordem, aprovados no Capítulo Geral de 2016.

Para este ano de 2022, o valor escolhido é a Comunidade, cujo lema é “Nós construímos juntos a casa de Deus”. Aprofundando a reflexão do lema, vamos encontrar um paralelo com uma passagem do Apóstolo Paulo quando afirma que “somos muitos, mas formamos um só corpo” (Romanos, 12,5). Cada membro tem sua função específica, e entre eles há sintonia, comunicação e dependência/autonomia, para que todo o corpo se mantenha vivo e saudável. Esta é uma boa analogia do que deve ser a Comunidade Escolar Agostiniana Recoleta.

Agostinho, portanto,

nos convida a desenvolver nossos talentos e dons em um ambiente escolar saudável. Construir a casa de Deus é a nossa meta – formar uma assembleia de irmãos, vivenciando o entusiasmo e a alegria. Desafios e dificuldades vamos encontrar durante toda a construção. Como superar? Buscando em Deus e nos irmãos força, novas ideias, superação, e continuar fazendo o caminho. Não chegamos ainda; continuamos caminhando com a Graça de Deus, e construindo a vida sobre os alicerces dos valores que nos sustentam verdadeiramente. Assim somos, assim queremos ser, afirmam as Bases Pedagógicas Agostinianas.

**Frei Jesus F. I. Roitegui**  
Diretor



# Estrelas no caminho

## Frades educadores falecidos que passaram pelo CSA

Em seus 75 anos de história, o CSA-Leblon teve a honra de ser casa para Freis inesquecíveis, que nos guiaram com suas vocações e que hoje fazem parte da nossa memória. Entre eles estão:

### Frei Heliodoro Fernandéz Álvarez

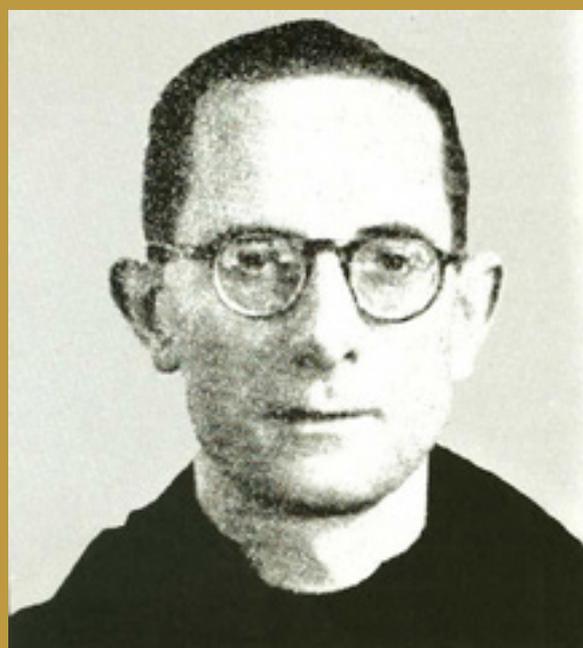


Nascido no dia 18 de março de 1938, em Leão, na Espanha, sentiu cedo o chamado para a vida sacerdotal. Foi ordenado no dia 18 de agosto de 1963, e no ano seguinte veio para o Brasil, onde começou a trabalhar no CSA - Leblon. Nesses 55 anos, o religioso e educador marcou a vida de milhares de alunos e de fiéis da Paróquia Santa Mônica, onde exercia seu ministério sacerdotal. Faleceu no dia 21 de março de 2019, três dias após completar 81 anos.

### Ex-diretores falecidos:

### Frei Angel Gorostidi Lasheras

(Diretor de 17/03/1946 até 12/05/1949)



Frei Angel nasceu no dia 1º de outubro de 1903, em Abárzuza, Navarra, Espanha, onde fez os estudos primários. Entrou com 12 anos para o Seminário dos Agostinianos Recoletos. Seu primeiro destino como religioso foi Belém do Pará e logo após, Franca. Transferido para o Rio de Janeiro em 1939, foi um dos responsáveis pela construção do (então chamado) Externato Santo Agostinho, do qual foi professor e diretor. Quando o externato passou a ser Ginásio Santo Agostinho, em 1947, Frei Angel foi nomeado seu primeiro diretor.

Após 15 meses de sua nomeação, Frei

Angel foi escolhido Prior Provincial e passou o cargo se diretor do Colégio ao Frei Isidro. Terminado seu mandato de Prior Provincial e após uma curta estadia na Espanha, voltou ao Colégio Santo Agostinho - Leblon como professor, até 1963, quando definitivamente voltou ao seu país natal e faleceu aos 82 anos, em 22 de outubro de 1985. Entre seus feitos se destacam ter sido um dos fundadores e ter participado da inauguração do Colégio.

## **Frei Isidro González García**

(Diretor de 12/05/1949 até 05/05/1951)



Frei Isidro nasceu no dia 12 de abril de 1913, em León, Espanha.

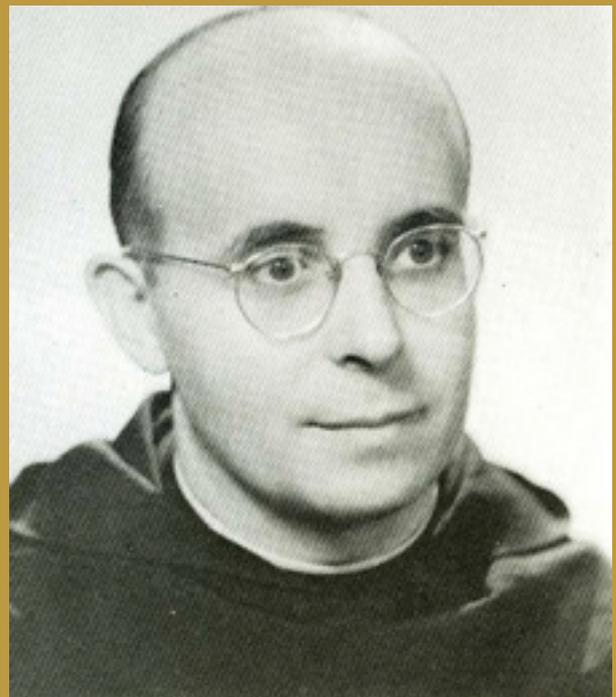
Cursou o Ensino Médio (à época, segundo grau) no Seminário dos Agostinianos Recoletos em Ágreda e San Sebastián e, em 1928, vestiu o hábito da Ordem que sempre honraria.

A situação violenta criada na Espanha após a queda da monarquia tornou impossível a vida religiosa naquele país. Por isso, no ano de 1931, Frei Isidro foi transferido ao Leblon, Rio de Janeiro. Após continuar seus estudos da carreira eclesiástica e ser

ordenado Sacerdote, foi lecionar no Seminário Maior de Franca e em Ribeirão Preto. Em maio de 49, assumiu a direção do Ginásio Santo Agostinho. Em abril de 1951 foi transferido para Ribeirão Preto, como Superior. Voltou ao Rio de Janeiro, após seis anos, como professor do Colégio e ocupou o cargo de Secretário em diversas ocasiões. Foi nomeado Superior do Brasil e depois de São Paulo. Em seus últimos anos se dedicou mais ao trabalho paroquial, sem contudo abandonar a educação. Foi em pleno trabalho, que morreu no dia 09 de novembro de 1985, vítima de um ataque cardíaco.

## **Frei Valentín Rejón Sánchez**

(Diretor de 05/05/1951 até 31/12/1962)



Frei Valentín nasceu no dia 14 de fevereiro de 1915 em Cajar, Granada, Espanha. Obrigado a fugir da Espanha pelas circunstâncias em que vivia aquela nação, fez seus primeiros votos no Leblon, Rio de Janeiro, dia 3 de agosto de 1932. Foi destinado a alguns trabalhos em São Paulo. Nomeado Secretário Provincial em 1945, retornou ao Leblon. Foi um dos assistentes da inauguração do colégio, em 1946. Em 1948

foi mandado para a Argentina e retornou em 1951 para assumir o cargo de diretor do CSA. Durante os onze anos e meio de direção foram muitos os acontecimentos: foi confeccionada a bandeira oficial do Colégio, Villa Lobos compôs o hino oficial e os alunos participaram de diversas competições esportivas, nas quais Frei Valentin era presença obrigatória e incentivadora. Em 1962, o Frei se retirou da posição de diretor e, alguns anos depois, retornou à Espanha.

## **Frei Fermín González Díez**

(Diretor de 31/12/1962 até 28/11/1972)



Frei Fermin nasceu no dia 2 de Julho de 1924, em León, Espanha. Ordenou-se como Sacerdote em 24 de Agosto de 1948 e trabalhou em São Paulo e no Seminário Maior de Franca. Em 1953 foi transferido para o CSA - Leblon e Licenciado em Filosofia pela PUC. Sua primeira atividade no Colégio foi o magistério e, em 20 de Dezembro de 1962, foi nomeado Diretor. Sua atividade à frente do Colégio foi marcante: em 1963 foram admitidas as primeiras professoras; em 1964

fundou a Associação de Pais de Família; em 1966 foi comprada a Escola Nossa Senhora de Fátima, vizinha ao Colégio, adaptando-a inicialmente para aulas especiais, e posteriormente para o pátio de recreio. Em Março de 1969, o colégio passou a admitir alunas para a terceira série do Ensino Médio; em 03 de Junho de 1972, ficaram prontas as novas instalações do CSA-Leblon. No mês seguinte, Julho, Fr. Fermin foi escolhido como Superior do Brasil o que o forçou a constantes deslocamentos a São Paulo e Pará, particularmente à ilha de Marajó. Deixou o cargo de Diretor em mãos de Frei Juan Manuel, no dia 28 de Novembro de 1972. Posteriormente comprou os terrenos de Camorim (sítio) e do Novo Leblon, onde construiu novo Colégio do qual foi Diretor.

## **Frei Juan Manuel Pérez Melcón**



Diretor do Colégio de 1972 a 1994, Frei Juan era licenciado em Pedagogia e Orientação Educacional, e Mestre em Psicologia. Após dirigir o CSA-Leblon, foi para o CSA - Novo Leblon.

**Laura Rezende**

# Com a palavra, os alunos

Os Colégios Agostinianos Recoletos caracterizam-se pelo incentivo ao aprendizado progressivo e pela sincera e nobre abertura a todas as pessoas, a fim de construir uma sociedade mais igualitária, fraterna e solidária.

O compromisso educativo da Ordem dos Agostinianos Recoletos (OAR), como parte integrante da Igreja, consiste na formação integral do ser humano. Seu objetivo é o atendimento ao grande projeto comum no qual todos se sintam irmãos, prestando um serviço que proporcione à sociedade um entorno de evangelização (humanização de pessoas e estruturas; diálogo fé-cultura; transmissão de valores cristãos e Agostinianos Recoletos).

O Colégio Santo Agostinho oferece aos seus alunos sólida formação social, ética, moral e espiritual, de acordo com o Evangelho. Através da reflexão dos valores cristãos e agostinianos, busca desenvolver o amor ao estudo e à verdade, além de proporcionar um melhor relacionamento com Deus, consigo mesmo e com a comunidade onde vivem.

O que dizem os nossos discentes sobre o CSA-Leblon? Com a palavra, os alunos:

## **JULIA VAZ UZEDA DE OLIVEIRA**

3º Ano do Ensino Fundamental

“Eu gosto muito de estudar no Colégio Santo Agostinho, porque as professoras são muito legais e o estudo é muito bom, realmente faz a gente aprender. Eu estou no terceiro ano e me lembro do meu primeiro dia de aula aqui no Colégio. Fiquei com um pouco de vergonha, mas gostei porque a professora me ajudou a conhecer novos amiguinhos. Hoje eu não tenho mais vergonha e conheço todo mundo. Ainda não fiz a catequese por causa da minha idade, mas sempre acompanho minha mãe, que é catequista, nos encontros dela e vou à Igreja também com ela. Neste novo ano letivo, desejo fazer mais amigos e ter mais muitos professores bons. Os valores que eu levo comigo são os que a professora falou com a gente em sala de aula: estudar bastante, ser educado com todo mundo e sempre ajudar ao próximo.”

## **CLARA DE PAULA PINHEL E SOUSA**

5º Ano do Ensino Fundamental

“Estudar no Colégio Santo Agostinho é muito bom! Os professores são ótimos e os alunos são muito legais. A integração que o Colégio promove no primeiro dia de aula é muito importante e marcante. Eu estava com a minha mãe e tiramos foto, depois a professora se apresentou, fizemos algumas atividades, teve muita brincadeira e foi um dia muito bom, muito legal. Sem dúvidas, o valor agostiniano que

levarei por toda minha vida é a amizade, pois tenho muitos amigos aqui no CSA-Leblon. Fiz a catequese, na Paróquia Santa Mônica, junto com o meu irmão que também estuda aqui e está indo para o 7º ano. Eu pedi para fazer os encontros junto com ele porque queria muito e participo da Igreja. Meu coração está bem acelerado porque esse é o meu último ano no Ensino Fundamental I; ano que vem vou para o 6º ano e estou meio preocupada de ter que acordar tão cedo para vir para o Colégio (risos).”

## **RODRIGO MATOSO DE PAULA FREITAS**

7º Ano do Ensino Fundamental

Para estudar no Colégio Santo Agostinho você precisa ter muita responsabilidade com a sua formação; você precisa ter força, foco e fé; precisa se concentrar nos estudos e também ter um bom relacionamento interpessoal com os amigos. O CSA-Leblon nos ensina sempre a ajudar ao próximo, nos ensina que gentileza gera gentileza, e isso a gente leva para a vida e transmite para outras pessoas. Sobre este valor tão importante, lembro que quando eu estava no segundo ano, no primeiro dia de aula, tinha um amigo que tinha entrado no colégio naquele ano, ele era novo, caiu e se machucou no futebol, e eu ajudei pegando gelo e levando ele para a enfermaria. Como ele era novo,

também expliquei todo o procedimento, que ele tinha que ligar para os pais e daí por diante. Aí, quando eu estava no terceiro ano, também me machuquei e ele me ajudou a ir para a enfermaria, pegou água para mim e colaborou comigo. Esses valores de solidariedade e gentileza, nós aprendemos no Colégio. A Pastoral também é muito importante para nós e nossas famílias. Minha mãe ajudou os professores da catequese durante dois anos, eu fiz a Primeira Eucaristia na Paróquia Santa Mônica, e gostei bastante deste período de formação.

**STELLA ZANATTA  
MANANGÃO SAMPAIO  
RODRIGUES**

8º Ano do Ensino Fundamental

É uma grande oportunidade poder estudar aqui no Colégio Santo Agostinho. Mais do que uma instituição de ensino, somos uma grande família. Sempre unidos, vemos esse movimento que a direção faz para juntar os alunos e tentar envolvê-los em projetos, atividades, ações, e eu gosto muito de estudar aqui no CSA-Leblon. Ingressei no primeiro ano e o que mais chama a minha atenção, desde então, são as palavras de motivação dos professores. Sempre que estou estudando, recordo de todos os incentivos que eles nos dão em sala de aula para fazer com que a gente tenha uma boa experiência ao estudar. Não só aqui no Colégio, mas também em casa, tenho uma base e uma formação católica, e dentre todos os valores ensinados, com certeza,

levo comigo, o valor da solidariedade, porque o Colégio sempre trabalha com essa dimensão. É algo que eu levo para a minha vida, porque realmente é um sentimento que todos nós temos que ter: ser solidários, ajudar ao próximo, ter essa perspectiva sempre em mente.

**STELLA BRANDÃO  
SANTANA MOREIRA**

1ª Série do Ensino Médio

Estudar no Colégio Santo Agostinho significa aprender coisas novas todos os dias, conhecer pessoas novas e ter uma visão diferenciada do mundo, porque o CSA-Leblon é uma instituição diferente de todas as outras tanto no amor e na ciência, quanto na convivência que você tem e faz com todas as pessoas aqui. Levarei comigo, para o resto da vida, a importância do estudo, fundamental para a vida de todo e qualquer ser humano; o valor da solidariedade, que é cada vez mais importante e muito desenvolvida dentro do ambiente escolar; e o amor por nosso Colégio e pela figura de nosso patrono, Santo Agostinho.

**PEDRO  
CONDOR BALAJ**

1ª Série do Ensino Médio

Estudar no Colégio Santo Agostinho é uma honra! O respeito ao próximo e os valores transmitidos é uma experiência que você leva para a vida toda e não só enquanto está estudando aqui. Você leva para a sua vida pessoal, acadêmica e profissional. Eu, por exemplo,

levarei, com toda certeza, valores como o respeito e a solidariedade. Outro dado significativo é a recepção e o acolhimento aos novos alunos. Já entrei no segundo ano e a recepção foi tão boa que gostei bastante e consegui me aproximar das pessoas, não me sentindo isolado em nenhum momento. Isso é algo que me marcou. Participo da Igreja e acho importante e necessário ter essa vivência de uma Escola em Pastoral, pois é bom ter essa interação entre a Igreja que eu frequento, que é a Paróquia Santa Mônica, e o Colégio que eu estudo. Com isso, sempre participo de uma atividade no CSA-Leblon em conjunto com a Igreja, ou ao contrário, vou à paróquia e acabo vivenciando algo também no Colégio.

**Mariana Figueiredo e  
Raphael Freire**

Nossa missão continua  
como auxílio dos fiéis!

**DOAÇÃO**

**PIX: 34148486000806**





# Educar para a solidariedade: uma prática pedagógica agostiniana

As Bases Pedagógicas Agostinianas, documento que norteia todas as ações nos Centros Educativos da Ordem dos Agostinianos Recoletos, consagram a solidariedade como um meio de propiciar aos alunos a participação ativa, o trabalho em equipe e a abertura à realidade onde se encontram. Alunos e educadores são animados a enriquecerem o espírito comunitário, a corresponsabilidade e o compromisso com a justiça solidária. A educação integral do aluno, pretendida pela educação agostiniana e reafirmada no Texto Base da Campanha da Fraternidade 2022, não pode prescindir da dimensão social.

O valor agostiniano da Justiça Solidária se traduz, no CSA-Leblon, no compromisso de envolver toda a Comunidade Educativa no conhecimento da realidade social do seu entorno, e de contribuir, de alguma forma, em ações que ajudem aos mais necessitados. Há vários anos, o Departamento de Pastoral promove ações solidárias em favor de instituições que desenvolvem projetos sociais. Alunos e professores fazem visitas solidárias a asilos, creches e centros de reabilitação de crianças com necessidades especiais. Durante algumas horas, interagem com pessoas socialmente vulneráveis, diferentes da classe social a

qual pertencem. Este contato traz resultados muito positivos para todos, bem como mostra a alegria dos que recebem as visitas, e o desejo dos alunos de terem mais experiências semelhantes.

Nos últimos três anos, o CSA-Leblon assumiu mais diretamente a manutenção da Creche Santa Rita, no Vidigal. Com isso, as campanhas solidárias se voltaram mais para aquela instituição. A Creche atende cerca de cem crianças na idade da educação infantil em horário integral. Uma boa equipe de educadoras garante às famílias da comunidade que suas crianças estão em boas mãos – cuida-se para que fiquem em um ambiente digno e preparado especialmente para elas.

A grande procura dos moradores do Vidigal pela Creche atesta a excelência do serviço oferecido e a Comunidade Educativa do Colégio acompanha de perto o trabalho da Creche. A direção garante total apoio financeiro, administrativo e pedagógico e os educadores dos dois lugares participam dos momentos de formação pedagógica. Quando é possível, os alunos do CSA são levados para visita e interação com as crianças da Creche e algumas mães de alunos do Colégio desenvolvem lá trabalhos voluntários. Há uma boa participação nas campanhas solidárias que se

fazem em favor das crianças mais carentes. Esse conjunto de atividades evidencia o inarredável compromisso do CSA-Leblon com a formação da pessoa em todas as duas dimensões.

Quando a Campanha da Fraternidade recorda a insistência da Igreja em educar ao humanismo solidário, colocando a pessoa no centro do processo educativo em vista a humanizar a educação, a preocupação com o social não pode ficar de fora. Falar em inclusão e superação das injustiças sociais para as crianças e adolescentes de hoje é olhar para o futuro com esperança, em especial no limiar desse tempo pós-pandêmico.

Educar corações sensíveis às necessidades dos pobres, sobretudo daqueles em situação de fome e vulnerabilidade social, faz parte da missão do CSA-Leblon. Uma educação que contribua para a humanização da sociedade é urgente e necessária. Como um Colégio cristão e agostiniano, o CSA-Leblon se esforça por realizar essa missão com empenho e compromisso pela justiça solidária.

**Prof. Carlos Antonio da Silva**  
Departamento de Pastoral  
CSA-Leblon

”

# Fazendo o evangelho acontecer no CSA

”

“Ai de mim se eu não anunciar o evangelho!” (1Cor 9,16)

O Evangelho é o centro de todo o ambiente pedagógico agostiniano, e foi nele que nosso pai, Santo Agostinho, encontrou o significado último de sua vocação e missão, estabelecendo, assim, as bases da Pedagogia Agostiniana, que direciona todas as perspectivas do nosso cotidiano escolar.

É a partir desta “boa notícia”, na qual Jesus nos revela a imagem do Pai, um Deus real, atual, concreto e que se interessa, amorosa e irrestritamente, por cada ser humano, que as nossas ações pastorais buscam se desenvolver, almejando provocar em todo o ambiente escolar do CSA-Leblon, um olhar para a alegria da vida em sua plenitude, a vida eterna, a vida verdadeira que o próprio Jesus anunciou.

Naturalmente, a era da pós-modernidade, na qual estamos vivendo, exige uma ampla perspectiva de humildade e abertura dialogal para trabalhar com êxito a dimensão espiritual do ser humano, sobretudo daquele que está inserido no âmbito escolar, onde os desafios enfrentados, muitas vezes, tendem a querer desarmonizar a real identidade do estudante, provocando nele conflitos e vazios contundentes. Por outro lado, são muitos os estudantes e colaboradores que procuram a pastoral escolar para orientá-los em como poderiam promover algo que pudesse dar um significado maior para as suas vidas e para os demais de seus convívios.

Ao olhar para as práticas pastorais no ambiente escolar do CSA-Leblon, primeiramente, devemos compreender

o significado da simplicidade e do amor com que tudo é pensado, organizado e realizado. Desde a humilde oração pessoal e comunitária que inicia as aulas, até os momentos solenes, sejam nas liturgias, nas catequeses ou confraternizações; desde uma experiência relacional com as crianças da Creche até a significativa convivência com os vovôs e as vovós da casa dos idosos; desde as muitas atividades solidárias que experimentamos buscando promover melhor a dignidade humana em meio a tantas inseguranças e feridas sociais, ou até mesmo um encantamento de uma aula em que o professor alcança visando atingir o êxito do conhecimento com a sua turma.

Outrora alguém expressava no ambiente escolar, após um momento de oração comunitária, que “agora estava pronto para encantar os seus alunos ao estudo naquela tarde, porque realmente se sentia nutrido da presença real de Deus em seu interior”.

É fato que, no CSA-Leblon, todos são provocados, desde o início, a se sentirem inquietos vocacionados capazes de transformar cada ação pedagógica numa fagulha do evangelho, formando juntos, cada um particularmente, claro, mas sempre em comunidade com a nossa família eclesial agostiniana, o Corpo de Cristo, núcleo e razão da nossa vocação e missão Agostiniana Recoleta, sobretudo, no ano em que “nós construímos juntos a casa de Deus”.

**Prof. Eraldo Santana Moreira.**

# Educar com valores



A pedagogia agostiniana fundamenta-se no conjunto da vida e obra de Santo Agostinho (354–430). Nascido em Tagaste de Numídia, província romana do norte da África, desde pequeno era uma criança ativa, curiosa, gostava de jogos e de ter amigos. Foi aluno, professor e educador. Sua busca incessante pelo conhecimento e pela verdade deixa-nos o legado de uma proposta para a realização integral da pessoa humana, para a genuína educação e para a busca do sentido maior da vida.

O jeito agostiniano de educar se define por um projeto humanístico de formação que considera o aluno protagonista de seu processo de aprendizagem, estabelecendo relações que o qualifica para a vida, o torna capaz de interagir com o mundo e intervir na realidade. Os atos de “ensinar” e “educar”, do ponto de vista da educação integral de rosto agostiniano, compreendem dimensões que se complementam nos processos formativos. Entende-se o “ensino” como a capacitação nos diversos saberes e conhecimentos construídos pela humanidade ao longo do tempo, orientada para o desenvolvimento do aspecto intelectual, com foco

nas potencialidades específicas de cada aluno; e a “educação” como a construção de valores pessoais, na busca da excelência moral, e da qualidade de vida que o habilite a traçar o rumo de sua própria realização como pessoa e cidadão.

Nesse sentido, o projeto educativo agostiniano considera importante alguns valores a serem desenvolvidos: o aspecto pessoal, comunitário, crítico-transformador, ecológico e transcendente. Do ponto de vista da dimensão pessoal, cada educando é único, singular, e precisa construir-se como alguém feliz e realizado. O caminho para esse fim passa pelo autoconhecimento, pelo cuidado e cultivo da interioridade.

Em relação ao aspecto comunitário, é fato que toda pessoa nasce e cresce em comunidade. O outro desempenha um papel fundamental no processo de amadurecimento e crescimento pessoal. O caminho da vivência comunitária, na perspectiva cristã e agostiniana, é o amor, a amizade, a fraternidade e a solidariedade.

No tocante ao aspecto crítico-transformador, a própria realidade do mundo, com suas possibilidades e limitações,

desafia-nos, a partir da mais genuína inquietude agostiniana, a conhecer melhor a realidade, investigar os muitos porquês das situações que se apresentam para, com espírito crítico e construtivo, transformá-la.

Respeitar a vida em todas as suas manifestações leva, do ponto de vista ecológico, a colaborar com a diversidade e a conservação de todos os seres criados. Tomar consciência do psiquismo humano remete à dimensão transcendente ao considerar que a pessoa não se satisfaz em si mesma, nem somente nas relações humanas e nas condições materiais. Ela necessita projetar-se para além de si mesma, na busca incessante pela verdade e pelo sentido maior da vida.

O grande objetivo de uma educação com valores, herdado da tradição filosófica, teológica cristã e agostiniana, é, enfim, que se possa viver de forma sábia, com os olhos voltados para o alto, para a amplidão do Sagrado, e com os pés no chão da realidade que nos interpela e impele a agir.

**Prof. Marcelo Bezerra de Paiva**

# TRADIÇÃO ' E INOVAÇÃO

Refletir sobre a conexão entre tradição e inovação é fundamental no ambiente escolar. As transformações na educação ocorrem com a união dos elementos consolidados pela História, como os pensamentos filosóficos, com outros que vêm para atender a novas demandas. Não se pode confundir tradição, no entanto, com práticas arcaicas, nem pensar em inovação apenas como o uso de tecnologia.

A Educação é um processo dinâmico que se atualiza em função das necessidades do mundo. A escola, como espaço inserido na sociedade e de formação humana por excelência, está nesse contexto. Inovar em Educação significa pensar novos conceitos, estruturas e metodologias para o ensino e para a aprendizagem, desenvolver os alunos de forma integral, planejar as atividades de forma coletiva e dialógica, além de oferecer educação de qualidade.

Hoje, a perspectiva de que os alunos estariam preparados para o mundo por meio do acúmulo de informação foi modificada. É preciso fazê-los compreender como aplicar esse conhecimento para ajudá-los a resolver os problemas que a contemporaneidade nos impõe e promover situações para que desenvolvam habilidades e competências necessárias a fim de que sejam agentes na construção de um mundo mais humano e justo.

O Colégio Santo Agostinho Leblon é um excelente exemplo de como tradição e inovação caminham lado a lado. Os valores, por exemplo, são reforçados por iniciativas implementadas:



## Educação Bilíngue

Programa elaborado com o objetivo de instrumentalizar nossos alunos na utilização da Língua Inglesa de forma contextualizada e integrada a componentes curriculares.



## Espaço Maker

Proposta que une tecnologia, ciência, pensamento crítico, colaboração e criatividade para estimular o protagonismo discente e sua postura resolutiva.



## Educação Socioemocional

Conciliando valores, espiritualidade e a Pedagogia Agostiniana, promove o desenvolvimento de habilidades e competências socioemocionais para que os jovens consigam atuar na sociedade de forma íntegra, ativa e transformadora.



## Canadian High School

Com currículo canadense, professores nativos de países de Língua Inglesa e utilização de metodologias ativas, o programa permite aos alunos a dupla certificação ao final da 3ª série do Ensino Médio.



## Novo Ensino Médio

De acordo com a Lei nº 13.415/2017, o CSA - Leblon iniciou, em 2022, a implementação do Novo Ensino Médio. Além da Formação Geral Básica, a nova estrutura, com os componentes curriculares integrados nas quatro áreas do conhecimento, conta com Itinerários Formativos de Aprofundamento, Projeto de Vida e Unidades Eletivas, que permitirão a ressignificação de conteúdos, a prática de metodologias ativas e a construção do conhecimento a partir de uma visão mais ampla, mais orgânica e menos fragmentada.

A conexão entre tradição e inovação propicia uma Educação de qualidade ampliada, pois ambas interagem, promovendo maior influência sobre a ação humana.

**CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2022,**  
Fraternidade e Educação

"Fala com sabedoria, ensina com amor"  
Pr 1:7

Leia mais sobre a campanha deste ano em nosso blog!

agostinianos recoletos



**PARÓQUIA SANTA MÔNICA - RJ**  
**FEV/2022 MAR/2022 / 205ª EDIÇÃO**

